Trabalhos Científicos

Título: Íleo Meconial Como Sinal Precoce De Fibrose Cística: Relato De Caso

Autores: WANÊSSA SILVA PEREIRA THOMAZ DE GODOY (UNIT), PABLO ANSELMO SUISSO CHAGAS, CAMILA HONORATO ALBUQUERQUE TORRES, KEROLAYNNE TAVARES BEZERRA MOTA, JOÃO LOURIVAL DE SOUZA JÚNIOR, KATHARINA VIDAL DE NEGREIROS MOURA

Resumo: Introdução: De rica expressão clínica multissistêmica, fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva causada por mutações no gene CFTR (cystic fibrosis transmembrane condutance regulator) que pode ser diagnosticada pelo teste do pezinho e do cloro. Há apresentações clínicas que chamam atenção pela forte associação à FC, como íleo meconial (IM). Descrição do caso: E.L.S.A., masculino, ao nascer não evacuou e suspeitou-se de obstrução intestinal. Após lavagem retal com presença de secreção esbranquiçada, a hipótese de IM foi considerada e paciente submeteu-se a laparatomia exploratória. No procedimento, foi constatado que o mecônio estava obstruindo extensamente o íleo e parte do jejuno, então equipe cirúrgica realizou ileostomia com fístula mucosa de íleo. Diante desta apresentação, iniciou-se investigação para FC pelo teste do cloro, que teve resultado positivo. Repetido após estabilização clínica o teste confirmou diagnóstico. Discussão: Paciente, ao nascer, apresentou quadro IM. Este fato chama a atenção pois 80 das crianças com este diagnóstico tem à FC como causa. O teste de cloro deve ser feito precocemente pois estas crianças parecem ter função pulmonar preservadas. A FC foi comprovada no paciente do caso pelo teste do cloro. Comentários finais: A presença de IM em neonatos deve alertar sobre a provável relação com FC. Pacientes que apresentam IM como consequência da FC, normalmente não têm queixas pulmonares e demoram demonstrar sinais e sintomas relacionados a este sistema. Ao nascimento de uma criança com IM, deve-se pesquisar rapidamente a FC e começar as medidas de tratamento para melhorar o prognóstico da criança.